

Homenagens encerram o Novembro Negro da Assembleia Legislativa

Notícias

Postado em: 29/11/2019 15:45

A homenagem foi feita com a entrega de um quadro em alusão à Revolta dos Búzios, com imagens do documentário "1798: Revolta dos Búzios"

Encerrando a comemoração da Assembleia Legislativa neste Novembro Negro, uma sessão especial foi proposta pelo deputado estadual, Jacó (PT), com o tema "Movimento Negro: Heróis e Heroínas de ontem e de hoje". O evento contou com a participação da diretora geral da Funceb, Renata Dias, que, junto a militantes e dirigentes de entidades do Movimento Negro, receberam homenagem pelo trabalho realizado em prol da luta anti racista. A homenagem foi feita com a entrega de um quadro em alusão à Revolta dos Búzios, com imagens do documentário "1798: Revolta dos Búzios", do diretor Antonio Olavo, também homenageado. O deputado, promotor do evento, falou de sua importância. "Aqui é terra de luta, de resistência, de um povo aguerrido. O poder atual quer nosso povo na escravidão e todas as formas de resistir devem ser exaltadas", disse. "Quando temos a oportunidade de liderar os espaços de poder, assumimos silenciosamente um pacto tácito de manter posição plenamente republicana, porque enquanto povo possuímos a dolorosa experiência do viver na invisibilidade enquanto a sociedade convive com o indizível numa pretensa "cultura da paz". A ideia que é renovada a cada mês de novembro com a rememoração das narrativas em torno da vida do líder negro zumbi dos palmares guarda relação de ética e de vigilância com as nossas mais cotidianas expressões. Este conjunto de esforços, sejam eles civis ou institucionais, que marca nossas celebrações são como encontros regenerativos para que reconheçamos que os ideais elaborados por mulheres e homens no âmbito do movimento negro brasileiro", pontuou Renata Dias. Além da diretora geral, também foram homenageados a coordenadora da Rede de Mulheres Negras, Lindinalva de Paula, o presidente da CONEN, Gilberto Leal, o ex-deputado federal, Luiz Alberto, Mãe Lara de Oxum, o presidente do PSOL, Fábio Nogueira, o presidente do Ilê Aiyê, Antônio Carlos "Vovô", o coordenador nacional do Coletivo de Entidades Negras (CEN), Yuri Silva, o cineasta Antonio Olavo.